

ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA • Nº 233

SETEMBRO
DE 2016

Palavra de Deus

Vida para os povos



Os Grupos de Reflexão
nas Comunidades Eclesiais de Base



Apresentação

Caríssimos irmãos e irmãs, no mês dedicado à Bíblia, formulamos um roteiro que traz como linha de reflexão o profeta Miquéias, que foi escolhido por Deus para ser um anunciador de sua palavra. Diante de tanta injustiça e corrupção no seu tempo, o profeta Miquéias é convidado a combater o sistema corrupto. Devemos rezar e pedir a Deus a iluminação de seu Espírito para que tomemos decisões importantes em relação ao futuro do nosso planeta, principalmente no que diz respeito à vida de nossos irmãos e irmãs que sofrem sem encontrar o amor.

Que estes encontros nos deem a possibilidade de encontrar o amor de Deus presente em nossas vidas e que, nos enchendo desse amor, sejamos sinais proféticos da presença de Deus no mundo. Boa reflexão. Que Maria interceda por nossas vidas e que o Espírito Santo nos ilumine nesse seguimento a Cristo, o Bom Pastor.

Oração inicial para todos os dias

Dir.: Iniciemos nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade cantando: Em nome do Pai...

ORAÇÃO | Ó Deus e Senhor nosso, aqui estamos reunidos em torno da tua Palavra para conhecermos o teu amor e recebermos a tua misericórdia. Pedimos que teu Santo Espírito encha nossos corações e nos ensine a sermos pessoas boas para praticarmos a justiça. Que a exemplo de teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, possamos amar o próximo com um amor incondicional e que esse amor seja a tua presença hoje e sempre em nossas vidas. Amém!

Ave Maria...

Glória ao Pai...

Dir.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos: para sempre seja louvado!

(Ambiente: Lugar de destaque para entronização da Bíblia, velas a serem acesas na entronização, símbolos da justiça, como balança, martelo, cegueira, espada...)



ACOLHIDA

1 (feita pelo coordenador)
Irmãos e irmãs, sejam bem vindos a este primeiro encontro

de setembro, mês dedicado à Bíblia, a grande “Carta de Amor” de Deus à humanidade. Neste mês, nossos encontros nos levarão a um contato mais íntimo com a Palavra de Deus. A Bíblia é o único livro que está traduzido em praticamente todas as línguas do mundo e que está em quase todas as casas; livro que serve de “alimento espiritual” para a Igreja e para as pessoas e que ajuda o povo de Deus na sua caminhada em busca da construção de um mundo melhor. Acompanhemos a entronização deste livro sagrado.

CANTO | Toda bíblia é comunicação / De um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação / Quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra / Pura imagem de Deus Pai / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram / A vontade do Senhor / Precisamos ser profetas / Para o mundo ser melhor.
3. Vinde a nós, ó Santo Espírito / Vinde nos iluminar / A palavra que nos salva. / Nós queremos conservar.

2 **ORAÇÃO INICIAL** (página 2)

MOTIVAÇÃO

3 **Dir.:** No mês da Bíblia deste ano, o livro bíblico proposto para ser estudado e meditado é o do profeta Miquéias. O tema é “A profecia em defesa da vida” e o lema é uma frase do próprio livro de Miquéias: **“Praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o teu Deus”**. Miquéias

era um lavrador que observava como as terras dos pobres eram tomadas e invadidas e denunciava a terrível dominação que os grandes impunham ao povo trabalhador.

Todos: E chamava a atenção para a necessidade da prática da justiça.

Leitor 1: A palavra “justiça” é de origem latina e se traduz por “direito”. Justo é todo aquele que pratica o que é direito, reto, correto. Justo é aquele que “se ajusta”, ajusta sua vida, seu modo de pensar, de falar, de agir.

Leitor 2: Na Palavra de Deus, justo é sinônimo de santo. O justo é um santo, e o santo é um justo. Justiça e santidade se equivalem. O justo-santo é sempre uma pessoa de paz.

Leitor 3: A paz é fruto da justiça (CF 2009). Onde há justiça, onde há pessoas “ajustadas” ao amor, à verdade, ao que é justo, reto, correto, haverá verdadeira paz.

Todos: Justiça e paz se abraçarão!

Leitor 1: A justiça passa, sobretudo, pela denúncia e punição a qualquer sistema opressor que exista na sociedade e só com e através dela chega-se à solidificação de uma democracia plural e libertadora.

Leitor 2: A falta de uma legislação que puna com rigor a existência de trabalho escravo é exemplo e fruto de um poder que oprime, esmaga e mata. É uma injustiça.

Leitor 3: Também a exploração de menores, a violência contra a mulher, a corrupção, a miséria, a fome e a pobreza são consequências e retratam um sistema social injusto, de um poder opressor, de um capitalismo que empobrece muitos e privilegia poucos.

Leitor 1: Na família, quando marido e esposa, pais, filhos e irmãos se amam em profundidade, entre eles haverá justiça e todos se “ajustam” no amor.

Leitor 2: Se os esposos (marido e mulher) forem injustos, praticarem infidelidades matrimoniais, usarem de violência, grosserias, orgulhos, egoísmos opressores, alcoolismo e outros vícios, tanto entre si como em relação aos filhos, estão sendo injustos e provocando a destruição do lar e da família.

Leitor 3: Se os filhos forem injustos para com os pais, desprezando-os, humilhando-os, explorando-os, sendo desobedientes, rebeldes e revoltados, causam desgostos na família e estas injustiças afugentam a paz familiar.

Todos: A solução para estes males é o retorno ao amor pelos caminhos do perdão e da reconciliação e, sem dúvida, a prática da justiça.

FATO DA VIDA

4 Um exemplo de que vivemos sob um regime opressor, desumano e excludente é o próprio Código Penal, cuja lógica não segue a defesa da vida, acima de tudo, mas do patrimônio. Percebe-se claramente que as punições aos crimes contra o patrimônio possuem um rigor maior do que os crimes ou as ameaças à vida. Também as táticas de confronto e as práticas de extermínio de alguns policiais militares, que agem sob a anuência ou a omissão das secretarias de segurança, revelam que o direito ao patrimônio e a criminalização da pobreza são valores primordiais dessa lógica opressora do lado ilegal do capitalismo. O que, provavelmente, justifica essa prática é uma tática eleitoral de tentar, usando o sangue de pessoas pobres que moram em favelas e periferias, enganar o cidadão passando a falsa impressão de que o estado está “lutando” para coibir a violência e tentar proteger o patrimônio do cidadão.

FATO DA BÍBLIA

5 Dir.: Cantemos para aclamar a Palavra de Deus que será proclamada e, depois, vamos ouvi-la com atenção.

Todos: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça / E tudo mais vos será acrescentado. Aleluia... Aleluia (bis)

LEITURA BÍBLICA: Miquéias 3, 1-8

6 PARA REFLETIR

1. O que gera a injustiça?
2. Como é a vivência da Palavra de Deus em sua família e na sua comunidade?
3. O atual modelo de justiça merece a nossa confiança?

7 PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

A perversidade dos sistemas opressores se alimenta da nossa omissão. Até quando ficaremos inertes, calados e omissos diante de tanta violência, pobreza, miséria e opressão da nossa sociedade?

8 GESTO CONCRETO

Valorizar o uso e a leitura diária da Palavra de Deus em família, tornando-a, assim, um lugar e espaço de segurança.

9 ORAÇÃO

Dir.: Encerrando este encontro, que marca o início do mês de setembro, dedicado à Bíblia, como filhos e filhas, apresentemos a Deus os nossos pedidos.

Leitor 1: Que a vossa Palavra anime toda a Igreja, para o cumprimento de sua vocação e missão, rezemos.

Todos: **Pela tua Palavra, Senhor, iluminai nossos caminhos.**

Leitor 2: Que vossa Palavra, Senhor, nos ensine o caminho do bem e da caridade, rezemos.

Leitor 1: Que vossa Palavra, Senhor, faça crescer em nós a solidariedade, rezemos.

Leitor 2: Que vossa Palavra, Senhor, nos acompanhe na luta pela justiça e pela paz, rezemos.

Leitor 1: Que vossa Palavra, Senhor, nos arranque das trevas do egoísmo e do individualismo, rezemos.

Leitor 2: Que vossa Palavra, Senhor, nos ajude a implantar e a conservar o amor em nossa comunidade, rezemos

Pai nosso... Ave Maria.

CANTO | 1. Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou / A esperança na terra brotou / e o mundo novo deu-se as mãos e caminhou.

Lutar e crer, vencer a dor, louvar o Criador! / Justiça e paz hão de reinar e viva o amor.

2. Quando Jesus a terra visitou, a boa nova da justiça anunciou / O cego viu, o surdo escutou / e os oprimidos das correntes libertou.

3. Nosso poder está na união, o mundo novo vem de Deus e dos irmãos / Vamos lutando contra a opressão / e preparando a festa da libertação.

4. Cidade e campo se transformarão, jovens unidos na esperança gritarão / A força nova é o poder do amor/ Nossa fraqueza é força em Deus libertador.

10 AVISOS E DESPEDIDA

Ambiente: Bíblia, vela acesa, e símbolos que representem algumas obras de misericórdia.

ACOLHIDA

1 Dir.: Com alegria, acolhemos a todos neste segundo encontro. Neste mês da Bíblia, queremos aprofundar ainda mais nosso relacionamento com a Palavra de Deus; que é vida para os povos. Desejamos que este encontro seja mais uma oportunidade de estreitarmos ainda mais nosso relacionamento com a Sagrada Escritura.



CANTO | Toda Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão.
/ É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.
Jesus Cristo é a palavra / Pura imagem de Deus Pai / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2 ORAÇÃO INICIAL (página 2)

MOTIVAÇÃO

3 Dir.: Estamos vivenciando a beleza do ano da misericórdia promulgado pelo papa Francisco. E um dos quesitos da temática do mês da Bíblia deste ano nos convida a amar a misericórdia. Para amar é preciso conhecer e experimentar. Por isso, antes de tudo, precisamos fazer a experiência com a misericórdia de Deus.

L1: O que é misericórdia? A palavra misericórdia vem da junção das palavras latinas *miseratio* (compaixão) e *cordis* (coração), ou seja, é um coração que tem compaixão, um coração compadecido. Sendo assim, misericórdia é um sentimento que brota de um coração que é capaz de sofrer com o que sofre e, assim, ajudar quem sofre a ter melhores condições de vida. Podemos entender também a misericórdia como concessão da graça e do perdão.

Todos: Louvai o Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia (Sl 117,1).

L2: Mas, para entendermos de fato a misericórdia de Deus, definições semânticas e etimologias são limitadas, pois ela ultrapassa todo intelecto, pois é um ato sublime da bondade de Deus que toca o coração empobrecido do homem. A Sagrada Escritura nos reporta a esse amor de Deus para com o ser humano,

dentre muitas passagens, destacamos a do Evangelho de Lucas 15, 11-32 que nos leva entender melhor esse aspecto, quando o pai perdoa sem reservas o filho que gastou sua herança com bens secundários. Deus é assim, perdoa sem perguntar, apenas abraça e faz festa. Isso é misericórdia.

Todos: Diga a casa de Israel: “eterna é a sua misericórdia” (Sl 117, 2).

L3: O convite que nos é feito, é para que sejamos misericordiosos como o Pai é misericordioso (Cf, Lc 6, 36). O cristão precisa viver essa misericórdia, pois já foi tocado pela misericórdia de Deus. Muitas maneiras existem de sermos misericordiosos como o Pai, dentre elas as obras de misericórdia propostas pela Igreja, sejam temporais ou espirituais.

Todos: Proclame a casa de Aarão: “eterna é a sua misericórdia” (Sl 117, 3).

L4: A motivação desse encontro é para amarmos a misericórdia. Quando amamos, é porque temos conhecimento. E isso temos, quanto a misericórdia, pois conhecemos e experimentamos a misericórdia de Deus. Contudo, esse amor deve ser concretizado nas atitudes do dia-a-dia de cada cristão, pois, do contrário é apenas um amor teórico, isso não valeria pena. Amar a misericórdia é demonstrar que fomos agraciados com a misericórdia de Deus.

Todos: E vós, que temeis o Senhor, repetis: “eterna é a sua misericórdia” (Sl 117, 4).

L5. Ao entendermos que o amor à misericórdia é também praticá-la, estaremos assim colaborando para uma sociedade mais justa e solidária em que todos vivam como irmãos. E esse amor à misericórdia que não pode ser sentimental, mas concreto, deve ser exercido com alegria (Cf. Rm 12, 8).

Todos: Dai graças ao Senhor porque Ele é bom, eterna é a sua misericórdia (Sl 117, 29).

FATO DA VIDA

4 Dona Marieta era uma viúva rica, mas não participava da vida religiosa. No entanto, ela sentia um vazio em sua vida, e não sabia o motivo. Talvez pelo fato de viver sozinha, pois além de viúva, seus três filhos moravam distante e as visitas eram raras, isso pensava ela.

Dona Marieta era uma mulher culta e informada. Certo dia, assistindo à televisão, deparou-se com a notícia de que haveria um Jubileu da Misericórdia e isso lhe causou um impacto.

No dia seguinte, ela acordou cedo, aprontou-se e dirigiu-se à casa da dona Gracinha, senhora humilde e de muita fé. Ao chegar, quis logo saber o que era esse Jubileu. E dona Gracinha, que estava informada do que estava acontecendo, logo tratou de explicar. Dona Marieta foi embora e começou a ir à igreja de sua comunidade para participar da missa, pois queria compreender mais sobre o Jubileu da Misericórdia e, por sorte de dona Marieta, o padre fazia questão de no final das missas, falar um pouco sobre a misericórdia de Deus e do Jubileu da Misericórdia.

Certo dia, dona Marieta foi para igreja mais cedo, colocou-se em oração e sentiu um grande desejo de experimentar a misericórdia de Deus da qual o padre falava. Após a missa, ela procurou o padre e perguntou como fazer para aproximar mais da misericórdia de Deus. Ele a orientou a se colocar mais vezes em oração e depois fazer o que é proposto para alcançar as graças do ano da misericórdia, e assim ela fez.

Depois de fazer uma peregrinação, ter feito uma boa confissão e de rezar pelo papa, dona Marieta voltou para sua comunidade renovada e afirmava: "Deus teve misericórdia de mim e eu experimentei essa misericórdia, quero agora viver sob essa misericórdia". Depois disto, dona Marieta não deixou mais a comunidade de fé, e mais, sabendo das obras de misericórdia que devem ser feitas, afirmou: "é preciso amar a misericórdia, e torná-la concreta em nosso dia-a-dia".

Dona Marieta despojou de muito dos seus bens em favor dos pobres e passou a ser integrante da Pastoral Carcerária. Ela não teve mais aquele vazio em sua vida, pois "o amor misericordioso de Deus o preencheu" afirma.

FATO DA BÍBLIA

5 Dir.: Com alegria vamos aclamar a Palavra de Deus.

CANTO | Buscai primeiro o Reino de Deus / e a sua Justiça / e tudo mais vos será acrescentado / aleluia, aleluia.
Se vos perseguem por causa de mim / não esqueçais o porquê / não é o servo maior que o Senhor / aleluia, aleluia.

LEITURA BÍBLICA: Lucas 15, 11-32.

6 PARA REFLETIR

1. Quais e quantas são as obras de misericórdia? Corporais e espirituais?
2. Quais atos de misericórdia que já aconteceram em nossa comunidade?

7 PERGUNTA PARA PLENÁRIO

Como podemos praticar misericórdia em comunidade?

8 GESTO CONCRETO

Valorizar o uso e a leitura diária da Palavra de Deus em família, tornando-a, assim, um lugar e espaço de segurança. Buscar exercer as obras de misericórdia.

FINAL

9 ORAÇÃO (Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...)

CANTO | **A Bíblia é a palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver num mundo novo.**
Deus é bom, nos ensina a viver / Nos revela o caminho a seguir. / Só no amor partilhando seus dons / Sua presença iremos sentir. / Somos povo, o povo de Deus / e formamos O reino de irmãos.

10 AVISOS E DESPEDIDAS

(Ambiente: Bíblia, velas, flores, fotos de acontecimentos na comunidade)

ACOLHIDA

1 Dir.: Queridos irmãos e irmãs, mais uma vez estamos reunidos em família para mais um encontro do nosso grupo de reflexão. Neste mês de setembro, estamos refletindo como ponto central a Palavra de Deus: vida para os povos. Hoje, vamos refletir o tema: "Caminhar com Deus". Com muita alegria e muita fé, iniciamos o nosso encontro, cantando:



CANTO INICIAL | 1. Me chamaste para caminhar na vida contigo / decidi para sempre seguir-te não voltar atrás! / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma... / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti! (bis)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem respostas: / eu pensei na fuga esconder-me ir longe de ti. / Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido; / é difícil agora viver sem saudades de ti!

3. Ó Jesus não me deixe jamais caminhar solitário, / pois conheces a minha fraqueza e o meu coração... / Vem ensina-me a viver a vida na tua presença, / no amor dos irmãos, na paz, na união.

2 ORAÇÃO INICIAL (página 2)

MOTIVAÇÃO

3 Dir. O tema caminhar com Deus nos leva a refletir: como vamos caminhar com Deus se não conseguimos vê-Lo? Aqui vão algumas dicas de como caminhar com Deus em nossas vidas, em nossos trabalhos do dia a dia, e na comunidade.

L1: Em nossas vidas caminhamos com Deus quando deixamos ser guiados por Ele, quando colocamos Deus sobre todas as coisas. Acima de tudo, quando respeitamos as nossas famílias, quando tiramos um tempo durante nossos dias para nos colocarmos em oração e em diálogo com Deus.

Todos (cantando): Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti.

L2: Em nossos trabalhos também devemos ter Deus à nossa frente. Nunca devemos iniciar uma tarefa sem antes fazer uma oração e pedir a proteção de Deus, pedir que nos dê sabedoria para realizarmos bem nossos trabalhos, pois só Ele é capaz de nos dar este dom e sem a proteção de Deus também ficaremos mais vulneráveis aos possíveis acidentes de trabalho.

Todos (cantando): Vai trabalhar pelo mundo afora, eu estarei até o fim contigo. Está na hora, o Senhor me chamou, Senhor aqui estou.

L3: A comunidade é o lugar onde buscamos Deus e onde mais precisamos de Deus, em nossos trabalhos. Somos apenas um instrumento, mas quem realiza os trabalhos é Deus por meio do Espírito Santo. Se nos entregarmos ao serviço com total amor a Deus e o deixarmos agir, teremos a certeza que nossos trabalhos produzirão muitos frutos. Mas se, agirmos por interesse, tentando tirar algum proveito pessoal, seremos como um tomate podre dentro de uma caixa e iremos contaminar a nossa comunidade e os frutos nunca virão.

Dir.: Sem a força e a presença de Deus em nossas vidas, nada mais seremos que seres inúteis. E, para que não seja assim, precisamos caminhar com Deus. O Livro do Apocalipse capítulo 3, versículo 20, vem nos dizer: "Já estou chegando e batendo à porta, quem ouvir minha voz e abrir a porta, eu entro em sua casa e janto com ele e ele comigo". Ao abrir a porta do nosso coração, para que este Deus maravilhoso entre, entramos em comunhão com Ele. Estando em comunhão com Deus, também entramos em comunhão com o irmão. De um modo especial, com aquele que sofre e tem seus direitos tomados, com aqueles sem emprego, com o deficiente e todos os que sofrem alguma opressão. Para caminhar com Deus, é preciso ter coragem de lutar pela justiça e assim construir o seu Reino aqui e agora.

Todos (cantando): Eu sinto a presença de Deus, é na luta, é na luta, é na luta (bis).

FATO DA VIDA

4

Caminhar com Deus é exatamente seguir seus mandamentos, é imitar o que fez o Filho de Deus, que se fez homem e veio morar entre nós. Jesus Cristo, veio e nos deixou o caminho, apontado, não só com palavras, mas fez exatamente aquilo que o Pai quer que façamos: praticar o amor, a solidarieda-

de. E, para caminhar com Deus, precisamos seguir Jesus, precisamos parecer com Jesus. Aqui vai uma história verídica que ouvi de um amigo que diz assim:

No retiro preparatório para a ordenação dos diáconos permanentes, refletiram-se histórias como essa que segue:

Quando terminou a Celebração Eucarística, pela primeira vez naquela velha casa, dona Maria e eu ficamos sozinhos. Ela me olhou de um jeito diferente e me disse:

— Seu Maurício, o senhor parece com uma pessoa...

— Uai, com quem? Perguntei.

— Com Jesus. Respondeu-me.

Surpreso, exclamei:

— Uai, dona Maria, a senhora fala como se tivesse vivido com ele!

Então, ela respondeu:

— O senhor sempre carrega o papelão dos outros e reparte tudo com todo mundo. Além disso está sempre ajudando as pessoas e cuidando de alguém machucado. Jesus também é assim.

FATO DA BÍBLIA

5 Dir.: A leitura que vamos ouvir nos mostra que, para caminhar com Deus, não podemos ser apegados aos bens materiais e sim viver o espírito de partilha.

Cantemos aclamando o evangelho:

Bendita, bendita, bendita a palavra do Senhor! / Bendito, bendito, bendito quem a vive com amor!

A palavra de Deus escutai / No evangelho Jesus vai falar / A justiça do Reino do Pai / procurai em primeiro lugar.

LEITURA BÍBLICA: Lucas 18, 18-25.

6 PARA REFLETIR

1. Quais as comparações podemos fazer entre o fato da vida e o fato da Bíblia?

2. Para nosso grupo, o que podemos fazer para que nosso povo caminhe com Deus?

7 PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Quais os momentos que percebemos que estamos caminhando com Deus?

8**GESTO CONCRETO**

Procurar reservar um momento durante os dias deste mês para praticar a leitura orante da bíblia.

FINAL**9****ORAÇÃO**

Todos: Senhor, queremos caminhar sempre na Vossa presença. Não deixeis que a nossa falta de fé nos leve a desviar do Vosso caminho. Façais que coloquemos o Vosso nome acima de todas as coisas, e que saibamos valorizar, ouvir e praticar a palavra do Vosso Filho, Jesus Cristo, e assim darmos testemunho de verdadeiros discípulos e missionários do Reino. Amém.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

10**AVISOS E DESPEDIDAS**

CANTO (Rastros na areia)

O sonho que tive esta noite / foi um exemplo de amor / Sonhei que na praia deserta eu caminhava com nosso Senhor.

Ao longo da praia deserta / quis o Senhor me mostrar / cenas por mim esquecidas, de tudo que fiz nesta vida / Ele me fez recordar.

Cenas das horas felizes, que a mesa era farta na hora da ceia / sempre por onde havia passado ficaram dois pares de rastros na areia / Então o Senhor me falou / Em teus belos momentos passados nas suas horas felizes eu caminhava ao teu lado.

Porém minha falta de fé / Tinha que aparecer / Quando passavam as cenas das horas mais tristes, de todo meu ser.

Então ao Senhor reclamei / Somente seu rastro ficou, / quando eu precisava, quando eu sofria e chorava, o Senhor me abandonou.

Naquele instante sagrado / que Ele abraçou-me dizendo assim: / Usei a coroa de espinho, morri numa cruz e duvidas de mim.

Filho, esses rastros são meus! / Ouça o que vou lhe dizer: / nas tuas horas de angustias / Eu carregava você.

(Preparando o ambiente: Bíblia no centro, fotos da comunidade, vela acesa, flores naturais, imagem de Jesus Cristo).

ACOLHIDA

1 Dir: Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos para celebrarmos juntos e em comunidade nosso último encontro do mês de setembro, mês no qual tivemos como tema a Palavra de Deus que é viva e eficaz. Por isso, abramos o nosso coração para juntos aprendermos os ensinamentos que este roteiro nos traz e nos leva a viver em nossos dias.



CANTO | Eis-me aqui, Senhor (2x) / pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor: (2x) / Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz / por caminho nunca visto me enviou, / sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: aqui estou!

2 ORAÇÃO INICIAL *(página inicial)*

REFLETINDO

3 L1: Neste encontro podemos refletir sobre a Palavra de Deus e podemos entender que é ela que nos orienta para a nossa ação no dia a dia. Quando deixamos que a Palavra de Deus caia em nosso coração e crie raiz, fazemos com que o nosso coração seja aberto para a ação do Espírito Santo, é nessa ação do Espírito que podemos fazer o bem sem condições.

L2: A abertura do coração faz também com que nós possamos ter em nossa vida a presença do bem, esse bem que vem de Deus. Assim, nossa vida se resume em escolher as coisas boas, encontrar a bondade no mundo e perceber a presença de Deus em nossas vidas. Diante das dificuldades, da maldade do coração das pessoas sejamos bons, pois a bondade desarma qualquer coração trancado. Deixemo-nos ser tocados pela Palavra de Deus.

PALAVRA DE DEUS

4 **Dir:** Vamos preparar o nosso coração para escutarmos a Palavra de Deus, busquemos escutar com atenção para deixarmos com que ela nos toque verdadeiramente e nos façam pessoas boas cheias do Espírito de Deus.

CANTO | Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá, / Ele vai falar, vai falar de Paz!
Pela minha voz e pelas minhas mãos, / Jesus Cristo vai, vai falar de Paz!

LEITURA BÍBLICA: Jo 10, 1-10

PLENÁRIO

5 **Dir:** O nosso encontro nos leva a confiar na Palavra de Deus. Por isso, em nosso plenário faremos uma pequena leitura sobre o que refletimos em cada encontro vivido. Que tudo o que refletimos seja vivido em nossas vidas, pois a nossa fé deve ser verdadeira e viva.

L1: No primeiro encontro, pudemos aprender que o Mês da Bíblia reflete sobre o livro de Miquéias. É através desse texto que nos orientamos para refletir. Devemos lutar contra as injustiças dos dias de hoje e a palavra de Deus nos dará força para conseguirmos ser profetas neste mundo.

PERGUNTA: A perversidade dos sistemas opressores se alimenta da nossa omissão. Até quando ficaremos inertes, calados e omissos diante de tanta violência, pobreza, miséria e opressão da nossa sociedade?

L2: No segundo encontro, vimos a importância da misericórdia, principalmente nesse ano em que enfatizamos o amor misericordioso de Deus por nós. Devemos, através da palavra de Deus, encontrar o caminho para amarmos a todos com misericórdia. A misericórdia é a chave do coração humano. Quem é misericordioso, é bom e a bondade alcança o mais íntimo de cada pessoa. Que a misericórdia de Deus alcance o nosso coração para que possamos ser misericordiosos como o Pai.

PERGUNTA: Como podemos praticar misericórdia em comunidade?

L3: Deus caminha conosco, essa é a certeza que temos a partir do terceiro encontro que refletimos. Caminhar com Deus é fazer com que nosso caminho seja iluminado. Deus nos ampara e nos carrega com mão poderosa. "Aqueles que confiam no Senhor são como o monte Sião: não vacila e está firme para sempre" (Sl 125). Confiando em Deus, somos convidados a tê-Lo como nosso amigo fiel.

PERGUNTA: Quais os momentos que percebemos que estamos caminhando com Deus?

Dir: Estes encontros nos levam a refletir e a agir no mundo. Peçamos a graça de Deus para podermos elevar nossas vidas e nossos corações para a missão de apresentar o amor de Deus às pessoas.

Todos: Caminhando com Deus, seremos cristãos que amam a misericórdia e que praticam a justiça!

GESTO CONCRETO

6 Dedicuemos um momento de nosso dia para ouvirmos a palavra de Deus, e dedicuemos nossa vida para ser sinal do amor de Deus para as pessoas. Sejamos pessoas boas, justas e transmissoras da paz.

FINAL

7 Dir.: Deus é a força de quem tem fé, encontremos sempre Deus na nossa vida, no nosso dia a dia e que a graça de Deus possa nos acompanhar todos os dias.

Pai Nosso... Ave Maria...

Todos: Deus nosso Pai, agradecemos a graça de nos reunirmos mais um mês para refletirmos a vossa palavra e alcançarmos o vosso amor. Pedimos que abençoeis nossa comunidade, nossa Paróquia, nossa Arquidiocese e que abençoeis o nosso Santo Padre o Papa Francisco, que ele possa ser ainda mais sinal da vossa misericórdia. Que ele possa continuar sendo profeta da justiça. Que por intercessão de Maria Santíssima, possamos alcançar as graças que de Vós nos vêm. Dai-nos vosso Espírito para sermos bons cristãos e assim praticarmos a justiça, amarmos a misericórdia e caminharmos convosco hoje e sempre. Amém.

Ave Maria, Glória ao Pai...

8 DESPEDIDA E AVISOS

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:
EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@yahoo.com.br

Arte, impressão, acabamento e distribuição:
EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br